



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Política

Até agora, tudo bem

Em política, porém, tudo pode acontecer. Até mesmo nada de mais

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 19 ago 2022, 12h54 - Publicado em 20 ago 2022, 08h00



Jair Bolsonaro e Lula - Mauro Pimentel/Miguel Schincariol/AFP

Passamos do meio de agosto e, até agora, tudo bem. Os ventos não ultrapassaram intensidade razoável, parte expressiva da sociedade civil se manifestou a favor da democracia e os polos de atrito entre Executivo e Judiciário parecem ter acalmado as suas narrativas. Como o Brasil é imprevisível, a trégua pode durar pouco ou apenas o suficiente para chegarmos ao **7 de Setembro** em bom estado institucional.

No entanto, é difícil crer que o ambiente eleitoral seguirá sem turbulências, dado o nível de polarização da disputa entre o presidente **Jair Bolsonaro** (PL) e o ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT). O saldo acumulado de energias políticas é negativo, e o desejo de cada um de vencer é exacerbado. Para piorar, as escolhas são negativas, baseadas na rejeição aos candidatos que lideram por ora as pesquisas eleitorais.



Basicamente, o que mais preocupa nas próximas semanas envolve as comemorações do Bicentenário da Independência, em 7 de setembro. Nesse caso, o pior cenário seria a ocorrência de algum tipo de insurreição pontual nas ruas, com violência contra instituições públicas. O melhor cenário seria tudo correr dentro de uma necessária e desejada tranquilidade.

As possibilidades, porém, estão apontando para algum tipo de cenário intermediário, com manifestações que poderão lançar mão de narrativas anti-institucionais, mas sem protestos violentos. Por que esse cenário intermediário é o cenário básico?

“A prudência indica que todos devemos trabalhar para o melhor, mas estar preparados para o indesejável”

Primeiro, porque tumultos prejudicariam Bolsonaro, que poderá vir a se aproveitar eleitoralmente de amplas e pacíficas manifestações a seu favor. Segundo, porque Lula e seus militantes não parecem ter o poder de mobilização para enfrentar os militantes bolsonaristas, o que, a princípio, afasta o cenário de grandes confrontos.

PUBLICIDADE

O terceiro aspecto é que governadores que disputam a reeleição não querem ser acusados de omissos, caso ocorram graves desordens em seus estados. Isso vale para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, os principais colégios eleitorais do Brasil.

O quarto aspecto é que o comando do Supremo Tribunal Federal, nas mãos do ministro Luiz Fux até 12 de setembro, está atento e atuando para mediar o diálogo institucional, de forma a manter a paz entre os poderes.

PUBLICIDADE



O quinto aspecto é que as Forças Armadas, em sua esmagadora maioria, estão comprometidas com a constitucionalidade e o respeito às leis.

A combinação desses cinco vetores aponta para perspectivas moderadamente positivas. O que trabalha contra, como mencionei, é o saldo de energias negativas acumulado por embates políticos e jurídicos, narrativas agressivas e anti-institucionais e agressões verbais inadequadas ao ambiente democrático, no qual a maioria dos brasileiros deseja viver.

Em política, porém, tudo pode acontecer. Até mesmo nada de mais. A prudência indica que todos devemos trabalhar pelo melhor, mas estar preparados para o indesejável. Sobretudo devemos valorizar o que construímos em termos de avanços sociais e econômicos e enfrentar os desafios que nos atrasam.

O mundo anda estranho. Desde a pandemia de Covid-19, tivemos a guerra na Ucrânia, os surtos inflacionários, a crise dos combustíveis e a varíola dos macacos. Não queremos que o Brasil engrosse a lista global de episódios exóticos e repudiáveis. Os brasileiros devem cuidar do Brasil com responsabilidade. Principalmente os formadores de opinião e os eleitores.

Publicado em VEJA de 24 de agosto de 2022, [edição nº 2803](#)

PUBLICIDADE

7 DE SETEMBRO

ELEIÇÕES 2022

JAIR BOLSONARO

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

LEIA MAIS

- "STF não inocentou Lula", diz Receita ao tentar cobrar R\$ 18 mi de petista
- Freixo: 'Mulheres me convenceram a ser contra legalização das drogas'
- Braga Netto é o 'seguro-impeachment' de Bolsonaro

MAIS LIDAS

- 1** | **Política**
Datafolha traz número revelador na polarização Lula x Bolsonaro
- 2** | **Comportamento**

O sonho do maior navio de cruzeiros do mundo naufragou

3 | **Cultura**
Irândhir Santos surpreende ao revelar voto ao lado do marido

4 | **Cultura**
O acidente nos bastidores de 'Pantanal' que a Globo abafou – até agora

5 | **Brasil**
A promessa de Simone Tebet que magoou os nordestinos

RECOMENDADAS



patrocinado

Portal do Diabético

Ex-diabético: Meu médico riu quando soube que isso baixa minha glicose



GOVERNO AMERICANO AJUDA BRASILEIROS

English News

patrocinado

English News

Governo dos EUA ajuda brasileiros a aprender inglês em questão de dias



patrocinado

OctaAir: Canais Exclusivos em HD

Moradores de Rio Preto trocam TV a cabo por Antena Japonesa!



patrocinado

Painéis solares | Links patrocinados

Brasil: diga adeus aos caros painéis solares se você mora em Rio Preto



patrocinado

Saúde & Notícias | T5

Spray que Renova o Vigor Masculino é aprovado por médicos de Rio Preto !

Assine Abril

Veja Digital

Veja São Paulo

R\$ 1,00/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no 

veja

SIGA    

GRUPO  **Abri**

BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHOS

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)